

**Instruções:** Os workshops são resolvidos em grupo **durante a aula** com a ajuda dos colegas e do docente, mas cada aluno deve *escrever e entregar a lista separadamente*. Constitui **violações do código de ética** da disciplina:

- Olhar as resoluções escritas dos colegas;
- Escrever na lista dos colegas ou trocar anotações de respostas;
- Trazer para a aula qualquer tipo de resoluções dos exercícios do workshop.

## Workshop 2. Equilíbrio de Nash

1. **(Dilema dos prisioneiros opcional)** De longe o jogo mais discutido e estudado na teoria dos jogos é o dilema dos prisioneiros. Aqui vamos examinar uma versão um pouco expandida dele, em que a participação é opcional.

Além da história usual dos prisioneiros, outra interpretação, essa devida ao filósofo Douglas Hofstadter, é da troca de malas fechadas. Um comprador e um vendedor trocam malas fechadas, em que se entende que dentro está o objeto vendido e na outra o dinheiro da compra. Os agentes podem cooperar (entregar a mala cheia), trair (entregar uma mala vazia) ou desistir da transação. Veja na matriz abaixo.

	Cooperar	Trair	Abandonar
Cooperar	3,3	-5, 5	0,0
Trair	5, -5	-3,-3	0,0
Abandonar	0,0	0,0	0,0

Quais são os equilíbrios de Nash desse jogo? Você observa no mundo real as pessoas trocando malas fechadas com jóias e milhares de reais dentro?

2. **(Galinha!)** Um dos jogos mais famosos em teoria dos jogos é o "chicken", baseado em uma "brincadeira" comum nos EUA no começo do século XX (ou pelo menos como representado em filmes, como no clássico Footloose), em que dois jovens correriam com o carro um na direção do outro, e o primeiro que saísse do caminho seria o covarde ("chicken").

Se ambos desviarem é um empate, com *payoff* (por exemplo) zero. Se algum continuar e o outro desistir ele ganha, tendo a pequena (mas importante, para adolescentes) utilidade de chamar o outro de "chicken". Mas se ambos continuarem eles batem, perdendo o carro e quase certamente a vida. Uma representação possível do jogo está no gráfico abaixo. Ache todos os equilíbrios de Nash do jogo.

	Swerve	Straight
Swerve	0, 0	-1, +1
Straight	+1, -1	-1000, -1000

3. **(Caça ao cervo)** Outro jogo canônico já citado é o caça ao cervo, baseado em uma fábula de Rousseau. Dois caçadores podem se unir para caçar um cervo ou caçar sozinhos lebres. Se eles ambos caçarem o cervo, eles conseguem matá-lo, conseguindo 10kg de carne cada, mas não conseguem caçá-lo sozinho. Se ambos caçarem lebres, conseguem 5kg de carne cada, e se apenas um caçar lebres consegue 8kg. Esse jogo está exposto na matriz a seguir.

	Stag	Hare
Stag	10, 10	1, 8
Hare	8, 1	5, 5

- (a) Quais são os equilíbrios de Nash em estratégias puras? (Aproveite e encontre o EN em estratégias mistas também.) Algum deles dá *payoff* maior a todos os agentes (i.e., é eficiente)? Chamamos esse EN de *equilíbrio payoff-dominant*.
- (b) E se tiver uma probabilidade  $\epsilon$  de que o outro agente "erre a mão" e escolha a outra ação. Qual equilíbrio é melhor se  $\epsilon$  não é pequeno demais? Chamamos esse EN de *equilíbrio risk-dominant*.
- (c) Qual deles você jogaria se fosse um dos caçadores? E se você e o outro jogador pudessem se comunicar antes do jogo e fazer promessas ou recomendações, isso alteraria a sua decisão? Explique.
4. **(O problema do bar El Farol)** Mais um jogo famoso é baseado em um bar em Santa Fé, o El Farol. Esse bar é muito divertido, mas pequeno. Imagine que há 10 pessoas em Santa Fé. Se até 6 forem ao bar, então elas se divertem mais que ficando em casa (que dá utilidade zero), tendo *payoff*  $1/2$ . Mas se mais de 6 forem, então elas ficam apertadas, obtendo *payoff*  $-1/2$ , e prefeririam assim ter ficado em casa (mas agora já é tarde demais porque pagaram o Uber).

Um *jogo simétrico* é um jogo em que alterar a posição dos jogadores não altera o problema que eles enfrentam. (Se convençam que o problema do bar El Farol é um jogo simétrico!) Chamamos então um perfil de estratégias de um jogo simétrico de *estratégias simétricas* se

as estratégias de todos os jogadores são iguais. Um equilíbrio em estratégias simétricas é chamado de **equilíbrio simétrico**.

- (a) Esse jogo tem equilíbrio simétrico em estratégias puras? Por quê? E não simétrico?
  - (b) Busque um equilíbrio simétrico em estratégias mistas para o jogo.
5. **(Leilão de primeiro preço)** Cláudia está vendendo a sua casa, que Ana e Bernardo querem comprar. Ambos Ana e Bernardo valoram a casa em 1 milhão de reais, e isso é conhecimento comum. Tendo estudado teoria dos jogos, Cláudia então pede para ambos escreverem (separadamente) em um papel quanto estão dispostos a pagar, e ela então abrirá os envelopes e dará a casa pelo preço escrito para quem escrever no papel o valor maior (isso é um *leilão de primeiro-preço*).
- (a) Qual é o único equilíbrio de Nash do jogo? Por que?
  - (b) E se Cláudia definir um custo de 100 mil reais para participar do leilão, o que acontece?
6. **(Guerra de Atrito)** Um jogo clássico em teoria dos jogos (proposto por Maynard Smith em 1974) é a guerra de atrito, ou em inglês *war of attrition*. Em uma das várias motivações possíveis, dois países implementam entre si embargos econômicos como forma de forçar o outro país a ceder algum território em disputa. Cada mês  $t$  com sanções econômicas custa 1 bilhão de reais igualmente para ambos os países. O território em disputa tem valor de R\$10 bilhões para o país A, e R\$5 bilhões para o país B.
- Embora a guerra de atrito se desenrole no tempo, podemos modelar ela como um jogo estático, em que cada país (A e B) escolhe como estratégia um tempo (contínuo)  $t$  quando irá desistir. Descreva o jogo: jogadores, estratégias e funções de payoff, e caracterize os (infinitos!) equilíbrios de Nash em estratégias puras do jogo.
7. **(O dilema do voluntário)** Considere que 10 crianças estão em uma creche, onde alguém pintou a parede de vermelho. A professora irritada diz: “Se pelo menos uma criança confessar, ela fica 1 hora sem brincar e quem não confessou pode ir para o pátio. Se ninguém confessar, todos serão ficarão a tarde inteira sem brinquedo.” Considere que a utilidade de brincar é de 1/hora e uma tarde tem 5 horas. Escreva o jogo em forma normal e ache os seus equilíbrios de Nash em estratégias puras e um equilíbrio simétrico em estratégias mistas. Nesse equilíbrio em estratégias mistas, se o número de crianças aumentar, o que acontece com a probabilidade de alguma delas confessar?
8. **(Equilíbrio correlacionado)** Na Batalha dos Sexos (em aula), o equilíbrio correlacionado nos deu um resultado mais justo que os equilíbrios de Nash em estratégia pura, e mais eficiente que o equilíbrio misto. Mas ele pode ser até mais poderoso que isso.

	<i>L</i>	<i>R</i>
<i>T</i>	6, 6	2, 7
<i>B</i>	7, 2	0, 0

Ache um equilíbrio correlacionado do jogo de “chicken” acima, isto é, estratégias mistas dos agentes que são correlacionadas entre si (por observarem o mesmo sinal público) que gere uma soma de *payoffs* dos agentes maior que em qualquer equilíbrio de Nash do jogo (há 3 deles).

9. **(Refinando o equilíbrio de Nash I)** Às vezes, alguns equilíbrios de Nash não condizem com a nossa intuição sobre o que seria uma estratégia sensata em cada situação. Assim, a literatura buscou eliminar equilíbrios “pouco razoáveis”, levando a várias formas de **refinamentos** do Equilíbrio de Nash, isto é, condições de equilíbrio que são mais restritivas.

Um refinamento importante, devido a Reinhard Selten (Nobel '94), é o *equilíbrio trembling-hands perfect*. Considere o jogo abaixo, onde *A* e *B* são números quaisquer maiores que zero (por exemplo, 10).

	<i>L</i>	<i>M</i>	<i>R</i>
<i>U</i>	1, 1	0, 0	1, 1
<i>M</i>	0, 0	0, 0	0, <i>B</i>
<i>D</i>	1, 1	<i>A</i> , 0	1, 1

- (a) Quantos equilíbrios de Nash tem o jogo? Quais são eles?
- (b) Agora, considere que os jogadores são “cautelosos”, crendo que os oponentes possam ter “mãos trementes” e errarem com uma probabilidade  $\varepsilon$  muito pequena. Um equilíbrio de Nash então é **trembling-hands perfect** quando as estratégias do perfil de equilíbrio são sempre melhores respostas a *estratégias completamente mistas* dos oponentes que sejam suficientemente próximas do equilíbrio original ( $\varepsilon$  suficientemente próximo de zero). Ache os equilíbrios de Nash do jogo que são *trembling-hands perfect*.
10. **(Refinando o equilíbrio de Nash II)** Embora importante, o *equilíbrio trembling-hands perfect* também não é sempre convincente, como argumentou Roger Myerson (Nobel '07),

já que ele pode ser sensível à adição de estratégias estritamente dominadas (como se pode ver em uma variante do exercício anterior).

Ele propôs então a ideia de **proper equilibrium**, em que não apenas consideramos que os agentes sempre podem errar (portanto só aceitamos estratégias completamente mistas), mas adicionamos a restrição de que ações que dão um *payoff* menor (dadas as estratégias de equilíbrio do restante) sejam infinitamente menos prováveis nesses erros que ações que dão utilidade maior. Considere o jogo abaixo proposto por Myerson em seu artigo original de 1978:

$\Gamma_2$ :

$(U_1, U_2)$		Player 2		
		$\beta_1$	$\beta_2$	$\beta_3$
Player 1	$\alpha_1$	1, 1	0, 0	-9, -9
	$\alpha_2$	0, 0	0, 0	-7, -7
	$\alpha_3$	-9, -9	-7, -7	-7, -7

- (a) Quantos são os equilíbrios de Nash do jogo? Quais?  
 (b) Quais deles são *trembling-hands perfect*?  
 (c) E *proper equilibria*? Interprete por que equilíbrios são eliminados por cada refinamento.

11. Ache os equilíbrios de Nash dos jogos abaixo.

		Player II						Player II			
		$a$	$b$	$c$	$d$			$a$	$b$	$c$	$d$
Player I	$\gamma$	7, 3	6, 3	5, 5	4, 7	Player I	$\delta$	5, 2	3, 1	2, 2	4, 5
	$\beta$	4, 2	5, 8	8, 6	5, 8		$\gamma$	0, 3	2, 2	0, 1	-1, 3
	$\alpha$	6, 1	3, 8	2, 4	6, 9		$\beta$	8, 4	7, 0	6, -1	5, 2
							$\alpha$	0, 5	1, -2	2, 2	3, 4

Game A Game B

		Player II			
		$a$	$b$	$c$	$d$
Player I	$\epsilon$	0, 0	-1, 1	1, 1	0, -1
	$\delta$	1, -1	1, 0	0, 1	0, 0
	$\gamma$	0, 1	-1, -1	1, 0	1, -1
	$\beta$	-1, 1	0, -1	-1, 1	0, 0
	$\alpha$	1, 1	0, 0	-1, -1	0, 0

Game C

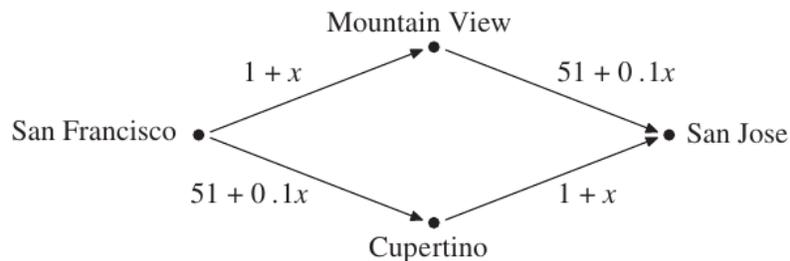
12. **(Três jogadores)** Ache os equilíbrios de Nash do jogo com 3 jogadores abaixo.

	$a$	$b$
A	0, 0, 5	0, 0, 0
B	2, 0, 0	0, 0, 0
	$\alpha$	

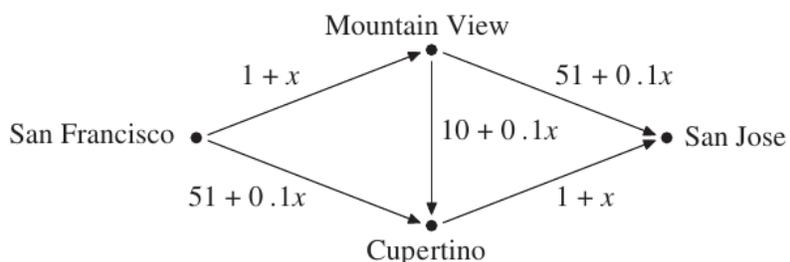
	$a$	$b$
A	1, 2, 3	0, 0, 0
B	0, 0, 0	1, 2, 3
	$\beta$	

	$a$	$b$
A	0, 0, 0	0, 0, 0
B	0, 5, 0	0, 0, 4
	$\gamma$	

13. **(Paradoxo de Braess)** Para ir de São Francisco para San José as pessoas podem ir pelas montanhas ou por Cupertino. O tempo de deslocamento depende do número de carros, como na figura abaixo, onde  $x$  é o número de carros que escolhem, a cada momento, transitar por aquela via. São 60 carros transitando pela região em um dado momento.

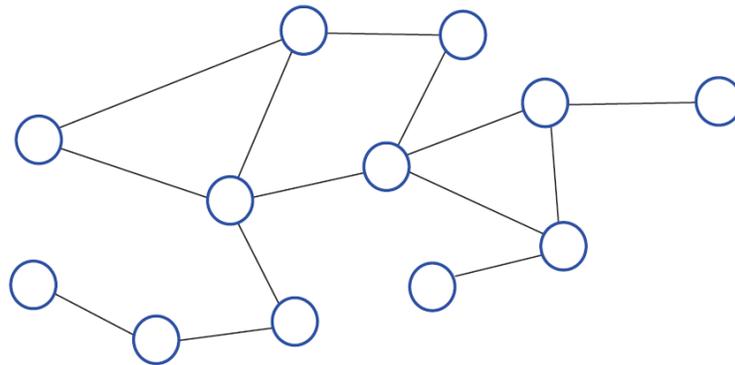


- (a) Quais são os equilíbrios? Quanto demora para ir de São Francisco para San José?
- (b) E se construirmos uma rodovia entre as montanhas e Cupertino como na segunda figura abaixo? O que acontece com o tempo de viagem? Por que essa situação é considerada paradoxal?



14. **(Jogos em redes sociais)** Considere a versão abaixo de um jogo de bem público “best-shot”. Por exemplo, considere que cada aluno de teoria dos jogos pode assinar um serviço

de *streaming* a um custo 1 e compartilhar com os seus amigos. (Assuma que os jogadores gostam de seus amigos, e preferem compartilhar a custo zero a conta que não o fazer.) Já assistir *streaming* dá utilidade 2. Imagine que o grafo de amizades dos alunos de teoria dos jogos seja do formato abaixo, onde cada nóculo é um aluno e um vértice representa amizade. Caracterize os equilíbrios de Nash do jogo e dê um exemplo.



15. **(Equilíbrio correlacionado com três jogadores)** Considere o jogo apresentado na matriz abaixo, com três jogadores.

	<i>L</i>	<i>R</i>
<i>T</i>	0, 0, 3	0, 0, 0
<i>B</i>	1, 0, 0	0, 0, 0

*A*

	<i>L</i>	<i>R</i>
<i>T</i>	2, 2, 2	0, 0, 0
<i>B</i>	0, 0, 0	2, 2, 2

*B*

	<i>L</i>	<i>R</i>
<i>T</i>	0, 0, 0	0, 0, 0
<i>B</i>	0, 1, 0	0, 0, 3

*C*

Quais são os equilíbrios de Nash em estratégias puras? Ache um *equilíbrio correlacionado* em que o agente 3 escolhe *B* e os agentes 1 e 2 escolhem  $(T, L)$  e  $(B, R)$  com probabilidade igual. O agente B gostaria de observar o sinal comum usado no equilíbrio ou não?

16. **(Implementação)** Nesse curso focaremos na teoria dos jogos clássica, que é dado um jogo “resolvê-lo”. Mas existe um braço da teoria dos jogos que faz o contrário: dado um resultado de interesse, criar um jogo (interpretamos como um contrato ou uma instituição) cujo único equilíbrio seja o resultado que buscamos. Dizemos então que tal jogo *implementa* a nossa escolha social.

Considere uma economia com duas pessoas (1 e 2) e dois bens (1 e 2). Cada um começa com uma unidade do bem de mesmo número e zero do outro. Há duas situações possíveis, que *ambos* os agentes sabem qual é a real (é conhecimento comum), mas o planejador não sabe.

No estado de mundo  $(R^1, R^2)$ , ambos os agentes têm utilidade  $U(x_1, x_2) = x_1x_2$  (i.e. Cobb-Douglas). No estado de mundo  $(\bar{R}^1, R^2)$ , a utilidade de 2 ainda é a mesma, mas o agente 1 tem preferência  $\bar{U}^1(x_1, x_2) = x_2 - \frac{1}{1+x_1}$ .

O equilíbrio de livre-mercado, que queremos copiar sem ter um mercado, se vocês fizeram micro II, é de  $(1/2, 1/2)$  para cada, no primeiro caso, e  $(1/2, 7/9)$  para o agente 1 e  $(1/2, 2/9)$  para o agente 2 no segundo caso. (Não precisam calcular nada disso, já estou afirmando.)

Table 1.

		Individual 2 $R^2$
Individual 1	$R^1$	$x^1 = (\frac{1}{2}, \frac{1}{2}), x^2 = (\frac{1}{2}, \frac{1}{2})$
	$\bar{R}^1$	$x^1 = (\frac{1}{2}, \frac{7}{9}), x^2 = (\frac{1}{2}, \frac{2}{9})$

Table 2.

		Individual 2	
		Left	Right
Individual 1	$R^1$	$x^1 = (\frac{1}{2}, \frac{1}{2}), x^2 = (\frac{1}{2}, \frac{1}{2})$	$x^1 = (\frac{11}{18}, \frac{2}{3}), x^2 = (\frac{7}{18}, \frac{1}{3})$
	$\bar{R}^1$	$x^1 = (0, 1), x^2 = (1, 0)$	$x^1 = (\frac{1}{2}, \frac{7}{9}), x^2 = (\frac{1}{2}, \frac{2}{9})$

- (a) Um jogo como na Tabela 1 em que o agente 1 reporta a sua preferência consegue implementar a solução de livre-mercado para cada perfil de preferências  $(R^1, R^2)$  e  $(\bar{R}^1, R^2)$ ?
- (b) E o jogo na Tabela 2 consegue implementar a decisão de mercado em Equilíbrio de Nash? Qual é a intuição disso?